

PROCEDIMENTO OPERACIONAL

OXIGENOTERAPIA DE BAIXO FLUXO

CÓDIGO:
PO.ENF.026REVISÃO: 00
PÁGINA: 1/3**1. OBJETIVO**

Orientar a técnica administração de oxigênio a uma pressão maior que a encontrada no ar ambiente, por meio das interfaces de baixo fluxo.

2. RESPONSABILIDADES

2.1 ELABORAÇÃO E REVISÃO: Julia Moscovits, Tatiane Florentino, Murilo Marques Natalia Andrade da Silva, Shirlei Oliveira.

2.2 EXECUÇÃO: Todos os profissionais de enfermagem envolvidos nos processos assistenciais da unidade.

3. DEFINIÇÕES

EPI - Equipamento de proteção individual

4. PÚBLICO-ALVO

Todos os profissionais de enfermagem envolvidos nos processos assistenciais da unidade.

5. PROCEDIMENTO/PROCESSO**5.1 Administração por cânula nasal tipo óculos e cateter nasal**

- Confirmar a prescrição de médica de suporte de oxigenoterapia;
- Higienizar as mãos, conforme protocolo institucional.
- Reunir o material em bandeja previamente higienizada com álcool e levar até o leito;
- Calçar as luvas de procedimento e utilizar EPI.
- Conectar o fluxômetro à saída de oxigênio;
- Preencher o umidificador com água destilada até 2/3 de sua capacidade e conectar a tampa do umidificador ao frasco e, posteriormente, conectá-lo ao fluxômetro;
- Acoplar uma das extremidades da mangueira extensora de silicone ao umidificador e a outra a cânula nasal tipo óculos ou cateter nasal;
- Abrir o fluxômetro e verifique se há borbulhamento da água, em seguida fechar o fluxo de ar;
- Fazer a higiene das narinas utilizando gazes e soro fisiológico a 0,9%;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
OXIGENOTERAPIA	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
		PÁGINA: 2/3

- Ajustar à face do paciente, posicionando a cânula nas narinas, ajustando-o atrás do pavilhão auricular e sob o queixo ou em volta da cabeça; no caso do cateter nasal, fazer a medida do lóbulo da orelha à ponta do nariz e inserir até essa marcação e fixar com fita microporosa;
- Regular o fluxo de oxigênio conforme prescrição médica, atentando-se para o fluxo máximo de 6 l/min;

OBSERVAÇÕES

- Substituir a água do umidificador sempre que estiver abaixo do nível inferior a 1/3 de sua capacidade;
- Acondicionar adequadamente a cânula tipo óculos nos casos de suspensão do uso de oxigênio em invólucro conforme protocolo institucional em até 24 horas para uso no mesmo paciente; o cateter nasal deve ser desprezado.
- O registro deve conter o tipo de cânula ou cateter utilizado, o volume do oxigênio e a resposta do paciente a terapêutica.

5.2 MATERIAIS/EQUIPAMENTOS

- Cânula nasal tipo óculos ou cateter nasal;
- Pacote de gazes;
- Água destilada;
- Esparadrapo;
- Fluxômetro regulador do fluxo de oxigênio;
- Luvas de procedimento;
- Oxigênio canalizado;
- Bandeja de inox;
- Frasco umidificador;
- Intermediário de silicone estéril

6. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES/REFERÊNCIAS

- POTTER, P.A.; PERRY, A.G. Fundamentos da Enfermagem. 7ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2009
- EBSE RH. Procedimento Operacional Padrão Contenção Mecânica do Cliente no Leito. UFMT. Disponível em:
<http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/conten%C3%A7%C3%A3o+mec%C3%A2nica.pdf/eac0687f-44a2-440a-828c-418a6d5fc084>. Acesso em: 02.07.2021.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
OXIGENOTERAPIA	CÓDIGO:	REVISÃO: 00
		PÁGINA: 3/3

- JONHSON, J. Y.; TEMPLE, J. J. Uso de dispositivos de proteção: imobilização de membros e corpo. Guia para procedimentos de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- BRASIL. Resolução COFEN 427/2021 - Normatiza os procedimentos da enfermagem no emprego de contenção mecânica de pacientes. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-n-4272012_9146.html. Acesso em: 02/07/2021.

7. CONTROLE DE REGISTRO

Não aplicável

8. HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/Revisado por	Data	Histórico das alterações	Aprovado por	Data
00	Natalia Andrade Enfermeira SCIH/NQSP	22/11/2023	22/11/2023	Julia Moscovits, Tatiane Florentino, Murilo Marques	27/02/2024

Elaborado por:

Aprovado por:

Natalia Andrade da Silva
Enfermeira SCIH/NQSP

Julia Moscovits
Gerente de qualidade assistencial